



James MacDonald

SENHOR, TRANSFORMA  
**MINHA ATITUDE**

antes que seja **tarde demais**

  
VIDA NOVA

Quando James MacDonald fala, inclino-me para a frente na cadeira querendo assimilar cada palavra. Ele ensina a Palavra de Deus com um profundo compromisso com a verdade e com grande entendimento acerca do povo que o ouve. Seu livro *Senhor, transforma minha atitude antes que seja tarde demais* transmite em forma escrita o entusiasmo de suas apresentações do púlpito. Ele o faz querer ouvir o que Deus tem a dizer e, melhor ainda, você se descobre ansioso por praticá-lo.

**David Jeremiah**, Turning Point Ministries

Como as atitudes determinam nossos atos, é fundamental começar a pensar certo para que possamos começar a viver certo. Nessa obra excelente, James MacDonald oferece a cada um de nós os princípios necessários para desenvolvermos uma atitude melhor, a fim de que tenhamos uma vida melhor.

**Dr. Tony Evans**, presidente da The Urban Alternative, pastor-titular da igreja Oak Cliff Bible Fellowship

Há livros repletos de verdade, outros divertidos de ler e poucos que mudam sua vida. No entanto, raras vezes um só livro abarca essas três coisas. Se você anseia por mudar e não se importa que isso aconteça desde que o processo seja agradável, *Senhor, transforma minha atitude antes que seja tarde demais* é para você. Um campeão!

**Chip Ingram**, presidente e CEO da Living on the Edge

# SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	9
<i>Agradecimentos</i>	11
<i>Um convite</i>	13
Introdução: pronto para viver na Terra Prometida?	19
1. Substitua a atitude da reclamação...	27
2. ... Pela atitude da gratidão	45
3. Substitua a atitude da cobiça...	65
4. ... Pela atitude da satisfação	83
5. Substitua a atitude crítica...	99
6. ... Pela atitude do amor	117
7. Substitua a atitude de duvidar...	137
8. ... Pela atitude da fé	153
9. Substitua a atitude da rebeldia...	171
10. ... Pela atitude da submissão	189
<i>Epílogo: mude... antes que seja tarde</i>	205
<i>Guia de estudo</i>	213

# PREFÁCIO

**S**e for verdade, como diz o ditado, que a atitude determina a altitude, este livro o ajudará a subir “com asas como águias”! Em seu estilo direto característico, James MacDonald identifica com precisão as atitudes negativas que nos mantêm no deserto da experiência espiritual e nos ajuda a desenvolver atitudes que honrem a Deus, levando-nos a “viver na Terra Prometida”.

Este livro não é para qualquer um. Nem todo o mundo que lê livros está de fato interessado em mudar as próprias atitudes. Alguns estão mais interessados em fazer novas “descobertas”, em vez de deixar que Deus lhes transforme a vida de verdade. O livro tem o intuito de produzir uma mudança positiva e radical. Quem for sério se beneficiará; quem o ler com outra pessoa em mente ou só como uma cartilha sobre a natureza humana acabará com as mesmas atitudes com que começou.

Permita-me sugerir que leia em sua Bíblia todo o texto que relata a aventura de Israel no deserto. Faça da mudança de atitude sua prioridade pessoal número um. Sua família ficará encantada, seus amigos aprovarão e, acima de tudo, Deus se agrada. Afinal de contas, esse é o objetivo da transformação pessoal.

Recomendo o livro por crer que a transformação de nossas atitudes é a chave para ver o mundo com os olhos da fé, para a obra interior do Espírito Santo em nossa vida. O autor propõe ilustrações e tarefas práticas que nos ajudarão a enxergar os acontecimentos e as pessoas como Deus quer que os enxerguemos. Considerando que o modo de vivermos esta vida determina nossas recompensas na próxima, temos de começar hoje a aprender com os erros de quem nos precedeu e prosseguir para nos tornarmos quem Deus quer que sejamos.

Sendo assim, aperte o cinto para empreender essa viagem pelo deserto, pois logo à frente está a Terra Prometida. E, com a atitude certa, você entrará nela.

ERWIN W. LUTZER,  
Pastor-titular,  
The Moody Church, Chicago

# AGRADECIMENTOS

Uma lição de vida impactante para mim recentemente tem sido o poder da simplicidade. Prazeres simples, agenda simples e expressões simples de agradecimento. Escrever um livro, no entanto, está longe de ser simples. Muita gente trabalha para torná-lo realidade. Obrigado ao pessoal da Harvest Bible Chapel, que apoia meu ministério como pregador, do qual se originou cada um destes capítulos. Obrigado a Rosa Sabatino, que transcreveu cada mensagem gravada com pontualidade e precisão. Obrigado a Neil Wilson, que editou cada transcrição da linguagem oral para a forma escrita com criatividade e clareza. Obrigado a Jim Vincent, da Moody Publishers, responsável pela edição final quando acabei de escrever, aperfeiçoando muito o resultado final. Obrigado a Kathy Elliott, que agenciou o processo com a paciência e o compromisso costumeiros.

Obrigado também a Greg Thornton e a todo o pessoal da Moody Publishers por cumprirem o papel de transformar este material num livro e por colocá-lo nas mãos de leitores como você.

Um agradecimento especial a minha esposa, Kathy, e a nossos três filhos, Luke, Landon e Abby, que mais uma vez suportaram com grande paciência um marido/pai às voltas com prazos e a necessidade de trabalhar as próprias atitudes.

Acima de tudo, devo agradecer ao nosso Deus fiel, que nos apoiou em mais um período importante da vida e do ministério com seu amor eterno e graça suficiente.

# UM CONVITE

**E**ntão você escolheu um livro sobre atitude e agora tenta decidir se deve lê-lo. Permita-me ajudá-lo com uma pergunta: Como este livro chegou a suas mãos?

- Você o escolheu ao correr os olhos pelas estantes de uma livraria? Considera a possibilidade de um aprimoramento de atitude ser a melhor coisa para sua vida no momento?
- Ganhou-o de presente? Será que estão tentando lhe dizer que sua atitude precisa ser trabalhada? Ou talvez as de quem o presenteou necessitavam ser trabalhadas, ele leu o livro e agora quer que você compartilhe da mudança de vida que lhe pareceu tão renovadora?
- Talvez o tenha ganhado de um pastor ou líder de pequeno grupo que o conhece muito bem e acredita que o livro o conduzirá ao tipo de transformação de vida que você vem buscando.
- É possível que você tenha lido meu primeiro livro sobre mudança e esteja pronto para dar o próximo e emocionante passo de transformação de vida.

Seja como for que o livro tenha lhe chegado às mãos, fico feliz que isso tenha acontecido. Oro para que este não seja só “mais um livro” na sua vida, mas uma experiência maravilhosa, geradora de alegria entre você e Deus.

## CINCO PERGUNTAS IMPORTANTES

Antes de passarmos para a introdução (é muito importante que você a leia), quero lhe fazer cinco perguntas importantes, baseadas no título do livro, com o intuito de ajudá-lo a decidir se ele é ou não para você. Em seguida, concluirei este convite para a leitura de *Senhor, muda minha atitude* detalhando seis elementos importantes de cada capítulo. Cada um deles foi desenvolvido para ajudá-lo a acompanhar o próprio ritmo à medida que percorrer o conteúdo transformador de vida endereçado a você.

Primeiro, as perguntas. A de número 1 é:

## **Você está aberto a considerar o que o Senhor tem a dizer sobre mudar sua atitude?**

Este não é um livro fútil de autoajuda, repleto de opiniões de pseudoespecialistas. Trata-se de um estudo do que Deus tem a dizer nas Escrituras sobre nossas atitudes ruins. Ele detalha as consequências de rejeitar os caminhos de Deus e os benefícios de aceitá-los. Muitos nem sequer creem em Deus e menos ainda se interessam pelo que ele tem a dizer sobre a felicidade deles. Para tirar proveito deste livro, você precisa estar disposto a refletir no que a Bíblia diz sobre atitudes e em como Deus quer transformá-lo.

*Você está aberto a considerar o que o Senhor tem a dizer sobre mudar sua atitude? Sim? Não? (Assinale uma das opções.)* Se a resposta for sim, com certeza este livro é para você!

A pergunta número 2 é:

## **Você está disposto a ser transformado?**

Se mudar fosse fácil, todo o mundo mudaria; mas o fato é que a maioria das pessoas permanece sempre igual. Tanto é assim que, em geral, somos bastante céticos em relação a quem diz ter mudado. Atuando como pastor há mais de quinze anos, posso lhe dizer com segurança que as pessoas não mudam até saberem com certeza que “do seu jeito” não está funcionando. A mudança de vida não começa nunca antes que algumas circunstâncias o levem à conclusão inalterável de que seu curso atual o está conduzindo a um lugar para onde você não deseja ir. Às vezes é um acontecimento trágico ou a ruptura num relacionamento. Outras vezes, um profundo vazio interior ou um fracasso pessoal devastador. Seja qual for a circunstância a produzir sua disposição para mudar, sem essa disposição você não chegará ao final deste livro. Na verdade, se acha que suas atitudes são como deveriam ser, posso lhe sugerir que passe o livro adiante, a alguém pronto para lê-lo neste momento? A transformação pessoal não é um esporte de lazer, portanto talvez seja melhor retomar a ideia no futuro.

*Você está disposto a ser transformado? Sim? Não? (Assinale uma das opções.)* Se a resposta for sim, com certeza este livro é para você!

A pergunta número 3 é:

## **Você está disposto a mudar sua atitude?**

O título deixa claro que se trata de um livro sobre atitude. Não é sobre seus atos ou as circunstâncias de sua vida. Não é sobre seus relacionamentos ou ministério. É sobre você. Sendo mais específico, é sobre seu padrão de pensamento.

É sobre a maneira como você encara a vida. A atitude são padrões de pensamento formados ao longo de muito tempo. Você não pode mudar suas atitudes em poucos minutos, mas pode reconhecer as que são erradas e decidir começar a trabalhar para promover as certas. Pode deter o fluxo de negatividade, que provoca hemorragia na felicidade, e dar início ao fluxo de atitudes boas, que leva ao transbordamento da alegria abundante.

*Você está disposto a mudar sua atitude? Sim? Não? (Assinale uma das opções.)* Se a resposta for sim, com certeza este livro é para você!

A pergunta número 4 é:

### **Você está disposto a se concentrar apenas em sua atitude?**

Este não é um livro para ser lido tendo outra pessoa em mente. Claro, você pode compartilhá-lo com um amigo, mas, por favor, não faça isso antes que ele cause o impacto que pode causar em você. Todos precisamos crescer e mudar, e ninguém tem a questão da atitude cem por cento resolvida. Eu não tenho, com certeza, nem você. Ao longo do livro, compartilho minhas lutas na área da atitude e oro para que Deus lhe dê a capacidade de ser sincero em relação ao lugar em que você se encontra. Assim, prometamos agora não nos concentrar nos defeitos alheios, mas sim em nossas atitudes.

*Você está disposto a se concentrar apenas em sua atitude? Sim? Não? (Assinale uma das opções.)* Se a resposta for sim, com certeza este livro é para você!

A pergunta número 5 é:

### **Você está disposto a buscar essa mudança de atitude com urgência?**

A parte do título do livro que diz "... antes que seja tarde demais" chamou sua atenção? Talvez você se veja seguindo por um caminho ladeira abaixo. Talvez enxergue alguns efeitos colaterais das atitudes ruins em sua família ou onde trabalha. Estaríamos errados em presumir que sempre há tempo para mudar. Por isso as Escrituras dizem repetidas vezes: "... Se hoje ouvirdes sua voz, não endureçais o coração..." (Sl 95.7,8). Aliás, essa citação das Escrituras descreve a situação exata que analisaremos. É uma realidade: o fato de Deus estar operando em seu coração hoje no que diz respeito a uma questão específica não garante que ele sempre o fará. Existe uma urgência na mensagem deste livro, para a qual você faria bem em atentar.



*Você está disposto a buscar essa mudança de atitude com urgência? Sim? Não?* (Assinale uma das opções.) Se a resposta for sim, com certeza este livro é para você!

O modo como você respondeu a essas perguntas influenciará em grande parte o que receberá deste livro. Convido-o a lê-lo em atitude de oração, cheio de expectativas e com fervor. Ao abraçar a mudança de atitude e tudo o que a acompanha, você nunca mais será o mesmo!

## FERRAMENTAS ÚTEIS

Cada capítulo conta com seis ferramentas úteis para auxiliá-lo no processo de substituição da atitude. Essas ferramentas o ajudarão a entender conceitos-chave e a aplicá-los à sua vida. Leia cada seção com o máximo de atenção e espere Deus lhe dar orientação e força para mudar as atitudes em sua vida.

1. Pares de capítulos. Leia os capítulos de dois em dois. Observe que os títulos de cada par de capítulos completa uma frase: “Substitua a atitude X... pela atitude Y”. Em cada par, os capítulos se complementam. Na introdução há mais informações (outro motivo pelo qual você deve lê-la!).
2. “Em poucas palavras.” Cada capítulo começa com um resumo que liga a verdade desse capítulo ao tema central do livro: quem escolhe a murmuração como estilo de vida passará a vida no deserto. O propósito desses resumos é não deixar dúvidas quanto ao assunto em questão de cada capítulo em particular.
3. Momento bíblico. Vamos nos concentrar num período específico durante o qual a Palavra de Deus transmite com muita clareza como Deus se sente acerca das atitudes ruins. O povo de Israel servirá como nosso exemplo negativo, em especial os acontecimentos que se deram no livro de Números, capítulos 11 a 16, do Antigo Testamento. Ao analisarmos os ensinamentos e as ilustrações com respeito às atitudes positivas que substituem as ruins, nos voltaremos ao Novo Testamento. Levando a sério a verdade da Palavra de Deus em cada capítulo, podemos prever com segurança que ele nos dará forças para implementar as mudanças necessárias.
4. “Em primeira mão.” Cada uma das atitudes descritas nas páginas deste livro me pertence — em especial as negativas! Não poderia escrever sobre elas se não as conhecesse muito de perto. Serei franco em relação

a minhas experiências e lutas nessas áreas. Estou familiarizado com as jornadas pelo deserto — no sentido tanto de quem entra quanto de quem sai. Em cada capítulo, vou lhe mostrar como essa atitude em particular me afetou e como Deus continua a me ajudar a deixar o deserto para trás.

5. “Conversando a gente se entende.” Para ajudá-lo a não ficar só na reflexão sobre suas atitudes, mas a fazer alguma coisa em relação a elas, encerrarei cada capítulo com uma série de perguntas dirigidas. As questões da seção “Conversando a gente se entende” vão ajudar você a avançar no sentido da aplicação e da ação.
6. “Busque!” Reservar tempo para se voltar para Deus em oração é essencial no processo de transformação de vida. Se for como eu, às vezes você encontra dificuldade para se expressar ao Senhor em oração. As orações do fim de cada capítulo o auxiliarão a ratificar diante de Deus o que pretende fazer para aplicar a verdade a sua vida. Faça uso delas para manter a mente concentrada em seu objetivo: uma mudança no nível mais profundo, a mudança de atitude.

### **Chegou a hora de ler a introdução!**

É a terceira vez que o exorto a ler a introdução. Sei que às vezes as introduções de alguns livros são meio chatas, mas neste é essencial. É nela que apresento o contexto bíblico por trás de todos os estudos que virão adiante e explico por que uma história antiga tem aplicação tão premente em sua vida. A introdução é a base sobre a qual este livro todo foi construído.

Agora, por favor, passe para a introdução e comece a aprender a mudar suas atitudes.

JAMES MACDONALD

# PRONTO PARA VIVER NA TERRA PROMETIDA?

**S**aara, Mojave, Gobi — todos desertos. Só os nomes já deixam a boca seca, evocando imagens de um calor que maltrata os sentidos. O sol lhe fustiga a fronte e os olhos, obrigando-o a semicerrá-los para examinar o horizonte em todas as direções, à procura de abrigo. Você anda e anda sem parar, mas não chega a parte alguma, pelo caminho penoso sobre as dunas idênticas e sem fim do desespero. Então você começa a pensar em água e percebe que nunca sentiu tanta sede na vida. Tenta engolir, mas não consegue porque sua garganta está seca como a terra desolada ao redor. Sua pele grita por sombra ao mesmo tempo que você sente o ardor se acelerar e sabe que não conseguirá aguentar muito tempo mais...

Bem-vindo ao deserto! Lugar péssimo para visitar e terrível para viver. Na verdade, imagino que nenhuma das pessoas que estão lendo este livro viva num deserto — quer dizer, não no sentido físico. Entretanto, muitas vezes vivemos num deserto espiritual/emocional sem perceber. Temos consciência da secura, da ausência de vida, da sede tremenda que experimentamos, mas não conseguimos relacioná-las ao local em que de fato nos encontramos nem a como chegamos a ele. Deixe-me lhe dizer de uma vez por todas: são as atitudes que transformam nossa vida em experiências no deserto.

## AS ATITUDES SÃO IMPORTANTES

Você pode se sentir tentado a achar que as atitudes não têm tanta importância assim, que o que de fato conta na vida e para Deus são nossos atos. Se pensou mesmo isso, você errou. Bem lá no passado, escondido no Antigo Testamento, na jornada do Egito à Terra Prometida, está o que de mais radical Deus já fez

até Cristo e a cruz. Refiro-me a um gesto que estabelece, de uma vez por todas, a posição que ocupam as atitudes na lista das prioridades de Deus para nossa vida. Os filhos de Israel deixaram o Egito e peregrinaram até tocar a divisa da Terra Prometida. A viagem levou dezoito meses e compreendeu quase quinhentos quilômetros. Distância não muito grande, não fosse o grupo composto de mais de dois milhões de pessoas e o fato de que doze dos dezoito meses foram gastos no sopé do monte Sinai, ao receberem os Dez Mandamentos e outras leis de Deus.

Lá estavam eles, no limite da “terra que dá leite e mel” (Êx 3.17), como o Senhor a chamara, querendo dizer que era um lugar muito bom para viver, em todos os sentidos. Lá estavam, finalmente prontos para tomar posse de todas as bênçãos e alegrias por Deus prometidas, e Deus lhes diz para não entrarem. Na verdade, ele anuncia que devem voltar para o deserto e lá permanecer até que todos com mais de vinte anos tenham morrido. Se você for como eu, está pensando: “De jeito nenhum!”. Mas foi o que aconteceu!

### A MENSAGEM QUE SALTA AOS OLHOS NA PALAVRA DE DEUS

Que gesto radical, não? Exterminar uma geração inteira dos seus filhos. Consegue imaginar? Foi o que fiz, na verdade: pus-me a pensar. Fiquei tão abalado por esse gesto da parte de Deus que passei muito tempo examinando a razão exata pela qual ele tomaria uma decisão dessas. Deus nunca fica irado sem um bom motivo. Ele não “perde as estribeiras”, num gesto impensado, e depois se pergunta o que houve. Portanto, por trás de um gesto assim radical devia haver uma lição muito importante a ser ensinada. Ao que parece, os outros escritores da Bíblia também pensavam assim, porque quase todos se referem direta ou indiretamente a tal acontecimento.

Esse evento trágico é mencionado repetidas vezes em Salmos (p. ex., 95.8-11), nos Profetas, nos Evangelhos, nas cartas do Novo Testamento (p. ex., 1Co 10.5; Hb 3.17). Em três ocasiões diferentes é citado no livro de Hebreus (3.7-11,15-18; 4.1-3). Em suma, é o acontecimento do Antigo Testamento sobre o qual todos falavam. Todo o povo de Deus, em todo o tempo em que a Bíblia foi escrita, pensou nessas perambulações no deserto e na morte subsequente de toda uma geração dos filhos de Deus. Essa mensagem deve ser enfatizada, mas, por alguma razão, tem sido ignorada nos últimos cem anos. Se você for como eu, está pronto para perguntar...

## **Está bem, está bem... O que há de tão importante nessa perambulação pelo deserto?**

Se você quiser saber exatamente por que Deus exterminou uma geração inteira dos seus filhos, não precisa pesquisar muito; basta abrir uma Bíblia e conferir Números 13 e 14.

Números 13 registra a expedição dos doze espias enviados por Deus e Moisés à Terra Prometida. Eles deveriam apresentar um relatório na volta, a fim de que o povo tivesse fé para ir e conquistar a terra. Contudo, dez retornaram cheios de medo e puseram-se a choramingar por causa dos exércitos, dos gigantes e dos obstáculos que enfrentariam do outro lado do rio Jordão. Dois dos doze, ao contrário, apresentaram um relato divergente da maioria (Nm 13.30; 14.6-9), declarando: "... A terra por onde passamos para conhecê-la é extraordinária. Se o SENHOR se agradar de nós, então nos estabelecerá nessa terra e a dará para nós, terra que dá leite e mel. Apenas não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo desta terra, pois será comido por nós como pão..." (14.7-9). Josué e Calebe voltaram com um relatório de fé e confiança.

Como o povo reagiu a esse relato de fé? De acordo com o versículo 10, "toda a comunidade disse que fossem apedrejados". Não deixe de notar a atitude aqui: nada de fé. Atitude errada. "Pedra neles", clamaram as pessoas. Em resposta, um Deus irado se revelou "a todos os israelitas" (v. 10) e disse a Moisés: "... Até quando este povo me desprezará e não crerá em mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio dele? Eu o ferirei e o rejeitarei com uma praga; e farei de ti uma nação maior e mais forte do que ele" (v. 11,12). Foi quando Moisés suplicou a Deus, apelando para sua reputação, que não os eliminasse. E Deus teve compaixão.

Mas o Senhor continuou aborrecido com a atitude ofensiva do povo. Veja só: "Depois disso, o SENHOR falou a Moisés e Arão: Até quando sofrerei com esta comunidade perversa, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos israelitas contra mim. Dize-lhes: Pela minha vida, diz o SENHOR, certamente vos farei conforme o que pedistes". E acrescentou: "vossos cadáveres cairão neste deserto; nenhum de todos vós que fostes contados, segundo o vosso recenseamento, de vinte anos para cima, que contra mim murmurou" (v. 26-29).

Seu pronunciamento só poupou os espias tementes a Deus, Calebe e Josué: "sim, nenhum de vós entrará na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num" (v. 30). Em essência, Deus disse aos dois espias fiéis: "Vocês vão entrar; todos os demais morrerão no deserto".

## O PREÇO DAS ATITUDES

O Senhor então disse ao povo rebelde: “Mas as vossas crianças, sobre as quais dissestes que seriam capturadas, farei entrar nesta terra, e elas conhecerão a terra que rejeitastes” (v. 31). Deus estava anunciando: “Vocês disseram que eu não poderia cuidar delas. Temeram que morressem. Não morrerão; *vocês* é que vão morrer”. Em seguida, acrescentou: “Quanto a vós, porém, vossos cadáveres cairão neste deserto. Vossos filhos serão pastores no deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres sejam consumidos neste deserto” (v. 32,33). Que imagem terrível! Quanto tempo o povo vagaria fora da Terra Prometida? “Segundo o número dos dias em que sondastes a terra, isto é, quarenta dias...” (v. 34). De modo que perambularam quarenta anos — um para cada dia. Cada dia de incredulidade. Cada dia de murmuração, reclamação e atitude crítica. “... levareis sobre vós as vossas culpas por quarenta anos, um ano por um dia, e sabereis o que significa me desobedecer” (v. 34).

Deus estava enviando uma mensagem. Em outras palavras, estava dizendo: “Quero que saibam como me sinto em relação a isso!”. O versículo 35 registra suas palavras: “Eu, o SENHOR, falei, e certamente assim o farei...”.

Você dirá: “Mas Deus é um Deus de graça, compaixão e bondade em amor. O que o levaria a tais extremos?”. Bem, seria de se pensar que tivesse havido impureza sexual, concorda? Mas não há nenhuma menção a isso. Deve ter sido algum problema sério de abuso de álcool então, ou talvez uma onda repentina de divórcios ou idolatria. Ou teriam eles abusado de suas crianças, ou cometido algum outro pecado horrível para fazer Deus reagir desse jeito? Não!

## O PROBLEMA FOI...

As “murmurações”, como diz o versículo 27 de Números 14. O termo original na verdade é exemplo de um hábito linguístico universal. Talvez você se lembre, pensando nas aulas de português do ensino médio, da palavra *onomatopeia*. É quando uma palavra soa como aquilo que denomina: *atchim*, ou *tique-taque*, ou *cocorocó*. Assim soam as *murmurações* aos ouvidos de Deus. “Murmurmurazarrazzarremmurmur...” Ao pronunciá-la, você quase sente que está murmurando! “Murmurações, murmurações, murmurações.” Bem, se me perdoa o linguajar moderno, Deus fica doido com isso! Ele odeia essa atitude contrária, duvidosa e rebelde. Ele a despreza. Não a tolera jamais.

“Mas”, você diz, “existem muitas atitudes ruins. Quero dizer, consigo pensar em muitas atitudes ruins que tenho. Quais são as que constituem essas murmurações?”. Ao estudar com cuidado os acontecimentos descritos em

Números 14, *descobriremos cinco relatos ou eventos que ilustram as atitudes que constituem as murmurações.*

### AONDE ESTAMOS INDO

Hoje não é diferente. Deus não mudou o que faz com as murmurações. Ele as julga. Portanto, se decidirmos viver como os israelitas viveram, Deus nos tratará como os tratou. Ou, se escolhermos as murmurações como estilo de vida, lá vamos nós de volta para o deserto. No entanto, você alega: “Não há deserto nenhum perto de mim”. Tem razão; Deus não nos lança mais no deserto físico, mas faz com que nossa vida se torne como um deserto, um lugar desolado e seco, nada diferente de um ermo árido. São as atitudes ruins que nos levam a experimentar a secura, a dureza, a falta de alegria e a sede insuportável na vida.

Já se sentiu assim? Como se sua vida carecesse do tipo de alegria e satisfação que você deseja? Que lhe falta o tipo de vida abundante prometida pela Palavra de Deus? Se for esse o caso, então você veio ao lugar certo, pois o tema deste livro é: *Aqueles que escolhem as murmurações como estilo de vida passarão todos os seus dias no deserto!*

### CINCO PARES DE ATITUDES

Identificar atitudes erradas é só metade do trabalho; temos de substituí-las por outras, concebidas por Deus para a vida na Terra Prometida. Os dez capítulos deste livro são divididos em pares de atitudes. Cada par começa com a atitude negativa da qual devemos nos despir. O capítulo seguinte então se volta para o Novo Testamento e apresenta a atitude positiva e renovadora da qual devemos nos revestir para substituir a anterior, do deserto. Por exemplo, ao capítulo 1, “Substitua a atitude da reclamação...”, se seguirá o capítulo 2, “... Pela atitude da gratidão”. Será uma progressão saudável mas agressiva de mudança pessoal. Identifique a atitude ruim — dispa-se dela; identifique a atitude boa — revista-se dela! Jogue fora o que é ruim; tome posse do que é bom. Dispa-se de cinco atitudes ruins; revista-se de cinco atitudes boas.

### **“Mas, ei, isso tudo foi naquela época!”**

“Ora, vamos”, você diz. “O que isso tem a ver comigo? Aconteceu há mais de três mil anos. Você não está querendo me dizer que Deus se sente hoje da mesma maneira que se sentia em relação às atitudes ruins das pessoas daquela época.” Estou, sim! Quero, *sim*, lhe dizer que Deus se sente da mesma maneira em relação a nossas atitudes ruins hoje.

Na verdade, o apóstolo Paulo escreveu no Novo Testamento: “Pois, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais [está se referindo à nação de Israel] estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. Todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar. Todos comeram do mesmo alimento espiritual...” (1Co 10.1-3). Ele prossegue expondo a aplicação, no versículo 6: “Essas coisas [tudo que está em Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio] aconteceram como exemplo para nós...”. Por que aconteceu tudo isso? Por que Deus os mandou de volta para o deserto? Aqui está a resposta: “Essas coisas aconteceram como exemplo para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram”. Essa verdade é tão importante que Paulo a repetiu no versículo 11: “Tudo isso lhes aconteceu como exemplo e foi escrito como advertência para nós...”. O versículo 7 continua: “Não vos torneis idólatras...”. “Nem pratiquemos imoralidade...” (v. 8). “E não tentemos Cristo...” (v. 9). “E não murmureis, como alguns deles murmuraram...” (v. 10). Acorde! Você, hoje, em pleno século 21?? Não tenha uma atitude ruim como os israelitas tiveram no deserto ou acabará se juntando a eles.

Talvez você pense: “Que nada! Deus não faria uma coisa dessas”. Quer apostar? Leia o versículo 11: “Tudo isso lhes aconteceu como exemplo e foi escrito como advertência para nós...” (grifo do autor). O motivo por trás da ação de Deus em Números era nos ensinar! A razão pela qual esses acontecimentos estão registrados nas Escrituras somos você e eu no século 21. Eles foram escritos para *nossa* instrução, em especial, o versículo 11 conclui, para aqueles “sobre quem o fim dos tempos já chegou”. E quando é o “fim dos tempos”? Acredito...

### **Que seja agora!**

Creio que talvez estejamos vivendo os últimos dias. A maioria dos estudantes das Escrituras concorda que todos os sinais indicam o retorno de Cristo e o “fim dos tempos” para muito breve. Mais um motivo então para adotarmos o tratamento dispensado por Deus aos filhos de Israel como se visasse diretamente a nós. A nossas atitudes. Para nos tirar do lugar em que a vida é como um deserto. A fim de que deixemos para trás as atitudes do deserto e abracemos as da Terra Prometida.

### **PRONTOS PARA DECOLAR**

Sei que demorou mais do que o normal o tempo de preparação para você conhecer o conteúdo deste livro. Mas construímos uma excelente plataforma de lançamento.



- Você resolveu acreditar que as atitudes têm importância crucial para sua vida.
- Entende que as atitudes são muito importantes para Deus.
- Entende que as atitudes erradas trazem sérias consequências “no deserto”.
- Resolveu que deseja mudar suas atitudes.
- Abraçou a ideia de que não pode mudar suas atitudes sem o auxílio de Deus.
- Deseja estudar a Palavra de Deus para aprender quais atitudes necessitam mudar e como começar.

Excelente trabalho! Obrigado por reservar tempo a fim de se preparar para a transformação. Sua disposição em usar esse tempo o deixou pronto para se lançar na aventura da mudança de vida. Antes de começar, vamos parar um instante e pedir juntos ao Senhor que nos capacite para mudar.

### **Busque!**

Senhor, obrigado pela mensagem poderosa que vens preservando há mais de três mil anos. Obrigado por me amar o bastante para me procurar e buscar o que é melhor para minha vida. De todo coração, submeto todas as minhas atitudes a ti neste momento e oro para que comeces o processo de transformação em mim. Quero que a paisagem da minha vida mude. Quero experimentar a alegria sem limites e a bênção que prometes aos que deixam para trás as atitudes do deserto e entram na Terra Prometida das atitudes que te agradam.

Muda minhas atitudes segundo o teu prazer e usa as verdades deste livro, provenientes do teu Livro, para fazer isso, é a minha oração.  
Realiza essa obra em mim, ó, Deus, a começar por hoje.

Em nome de Jesus eu oro. Amém!

## 1

# SUBSTITUA A ATITUDE DA RECLAMAÇÃO...

NÚMEROS 11.1-3

## EM POUCAS PALAVRAS

Reclamar é uma escolha de atitude que, se não controlada, fará definhar minha capacidade de experimentar alegria e gratidão genuínas.

Espero que você não seja do tipo de pessoa que começa a ler o primeiro capítulo de um livro sem passar pela introdução, porque, se for, achará tudo muito confuso. Nos meus livros, a introdução é muito mais que um “Oi, como vai?”; é a base de toda a verdade transformadora de vida que se segue. Se a base for forte, poderemos construir verdades fenomenais em cima dela. Se não for... bem, acho que deu para entender a ideia. Assim, retorne à introdução, se necessário. Estarei bem aqui, a sua espera...

Bem-vindo de volta. Agora que todos leram a introdução, sabemos aonde vamos e como pretendemos chegar lá.

Está chateado porque lhe pedi para voltar e ler a introdução? Reclamou pela invasão da sua liberdade, pensando: “Ele deveria me deixar ler como bem entendo”? Se não ficou, você faz parte da minoria, porque todos reclamamos muito mais do que gostamos de admitir. A atitude do deserto número um é a *reclamação*. Quando expressamos ressentimento por circunstâncias muito além do nosso controle e em relação às quais nada podemos fazer, estamos reclamando. Deus escuta, odeia tal atitude e empurra todos que insistem nela para o deserto. Lembre-se: quem escolhe reclamar como estilo de vida passará a vida inteira no deserto.

Alguma vez você se perguntou por que tanta reclamação se todos sabemos que ela não muda nada? O motivo é que reclamar satisfaz nossa natureza pecaminosa. A reclamação libera energia emocional negativa de modo a propiciar

Não importam tanto suas ações. Nem suas circunstâncias.  
Nem seus relacionamentos. Tampouco o chamado para sua vida.

## **O que realmente importa é... sua atitude! Você diria que ela é orientada pelo “deserto” ou pela “Terra Prometida”?**

O autor e pastor James MacDonald afirma que a atitude são padrões de pensamento formados ao longo de anos. Embora não nos seja possível mudá-la da noite para o dia, podemos reconhecer a atitude errada e começar a trabalhar naquela que é correta, para que esta substitua aquela.

“Você pode deter o fluxo de negatividade, que provoca hemorragia na felicidade, e dar início ao fluxo de atitudes boas, que leva ao florescimento da alegria abundante”, escreve MacDonald.

*Senhor, transforma minha atitude antes que seja tarde demais* baseia-se em grande medida no livro de Números, no Antigo Testamento. Você descobrirá que esse livro bíblico tão negligenciado merece um exame mais atento. Números registra um acontecimento assustador e desconcertante entre a população de Israel: em um intervalo relativamente curto, uma geração inteira desapareceu. Números oferece um quadro vívido dessa tragédia e ensina lições fundamentais para nossa vida.

**Ao final da obra o autor preparou um guia de estudo que pode ser usado individualmente ou em grupo.**